

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PSICOLOGIA

**COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E LIDERANÇA: CORRELAÇÕES E
IMPACTOS A PARTIR DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA**

Fabiana Correa Mateus (fabiana.mateus@uol.com.br)

Nathalia Caetano Tortola (tortolacaetanonathalia@gmail.com)

Emerson De Souza Viana (emersonviana2201@gmail.com)

Valquiria Aparecida Rossi (valquiria.rossi@metodista.br)

O desenvolvimento das competências socioemocionais tem ganhado relevância internacional enquanto elemento imprescindível para a formação integral de indivíduos. No âmbito da liderança e autoliderança, habilidades como autoconhecimento, autorregulação, empatia, comunicação efetiva, colaboração e autonomia mostram-se essenciais tanto para o bem-estar subjetivo quanto para o fortalecimento de ambientes coletivos mais saudáveis, inovadores e adaptativos. As transformações das sociedades contemporâneas e a busca por ambientes organizacionais e educacionais integrados e resilientes ampliaram o interesse pelo tema, trazendo à tona a necessidade de mapear e compreender em profundidade como essas competências se relacionam com diferentes estilos de liderança e desempenho em múltiplos contextos.

Este estudo tem como objetivo analisar as correlações e impactos das competências socioemocionais para o desenvolvimento da autoliderança e de estilos de liderança situacional e transformacional, com foco em pesquisas realizadas nos últimos cinco anos em contextos educacionais, organizacionais

e de saúde. Para isso, foi conduzida uma revisão sistemática de literatura, com base no protocolo PRISMA, envolvendo a seleção rigorosa e independente de estudos por três revisores experientes. Os critérios de inclusão abrangeram artigos publicados entre 2020 e 2024, em português, inglês ou espanhol, que abordassem diretamente as variáveis “competências socioemocionais” e “liderança”. Por outro lado, foram excluídos estudos publicados há mais de cinco anos, assim como teses, dissertações e artigos que não tratassem das variáveis de interesse. Após uma triagem inicial de 120 trabalhos, 14 artigos compuseram a amostra final analisada, abrangendo distintos países, contextos institucionais e recortes metodológicos.

A análise dos estudos evidencia que competências como autoconsciência, autorregulação emocional, empatia, habilidades de relacionamento interpessoal e tomada de decisão responsável são reiteradamente apontadas como essenciais para a condução de equipes e o exercício qualificado da autoliderança. Em ambientes escolares e universitários, intervenções voltadas à promoção de competências socioemocionais têm favorecido, comprovadamente, o engajamento, a aprendizagem significativa, o protagonismo juvenil e a resiliência dos participantes diante de adversidades (Carneiro & Lopes, 2020; Bedin et al., 2024; Bento et al., 2022). O desenvolvimento dessas habilidades está associado ainda à promoção do bem-estar psicológico, à prevenção de sintomas psicopatológicos na adolescência e à melhoria das relações sociais e profissionais (López Santander, 2024; Nunes et al., 2021).

No contexto das organizações, as competências socioemocionais dos líderes revelam impacto direto no clima organizacional, no engajamento das equipes, na resolução de conflitos e na construção de ambientes de trabalho pautados pela ética, respeito mútuo e colaboração (Espíndola et al., 2022; Gomes et al., 2022; Oliveira et al., 2022). Líderes dotados de sensibilidade emocional, escuta ativa e flexibilidade favorecem a criatividade, a inovação e a gestão de mudanças, aspectos cada vez mais valorizados diante de cenários voláteis. O fortalecimento dessas habilidades também se mostrou decisivo para o enfrentamento de situações extremas, como evidenciado durante a pandemia de COVID-19, em que profissionais da saúde recorrendo à empatia, autocontrole e criatividade sustentaram o cuidado, a tomada de decisão ética e a resiliência coletiva (Santos et al., 2024).

A sistematização dos resultados permite afirmar que competências socioemocionais atravessam práticas de liderança em diferentes setores e

níveis de atuação, promovendo a formação de líderes mais autônomos, flexíveis e engajados, aptos a mobilizar equipes e a enfrentar os desafios impostos por contextos de mudanças rápidas e complexas. Tais achados reforçam a urgência de investir em políticas institucionais e estratégias pedagógicas que contemplem o desenvolvimento dessas habilidades desde a educação básica até a formação continuada de profissionais.

Apesar dos avanços identificados, a literatura carece de pesquisas longitudinais e avaliações que aprofundem a compreensão dos mecanismos de mediação e moderação das competências socioemocionais no cotidiano de organizações e instituições educacionais. Recomenda-se, portanto, que futuras investigações invistam em abordagens mistas, envolvendo diferentes setores, classes e faixas etárias, de modo a ampliar a sustentabilidade do conhecimento gerado e a contribuir com a formulação de práticas e políticas inovadoras capazes de promover o desenvolvimento integral, a liderança responsável e a cidadania ativa.

Referências

- Bedin, L. M., Nunes, F. R., & Tonial, A. L. (2024). Intervenções Socioemocionais com Adolescentes em Escolas: uma Revisão Sistemática de Literatura. *Revista de Ensino Educação e Ciências Humanas*. <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/rech/article/view/6266>
- Bento, E. G., Souza Júnior, G. R., & Rossi, C. (2022). O Desenvolvimento das Competências Socioemocionais no Ensino Médio em Tempos de Pandemia da Covid-19. *Revista de Ensino Educação e Ciências Humanas*, 5(1). <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/rech/article/view/5127>
- Carneiro, M. D. L., & Lopes, C. A. N. (2020). Desenvolvimento das competências socioemocionais em sala de aula. *ID on Line Revista de Psicologia*, 14(49). <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2759>
- Espíndola, A., Forte, D. W., Da Silva, K. C. N., Silva, S. M., & Cunha, C. J. C. A. (2022). Impactos dos líderes no clima organizacional. *Congresso Internacional do Conhecimento e Inovação*. <https://www.congic.uniube.br/index.php/congic/article/view/708>

Gomes, J. C. S., Segura, L. G. B., & Graf, P. M. (2022). Habilidades socioemocionais e o magistramento gestor. Sistema e-Revista CNJ. <https://revistadocnj.tjce.jus.br/index.php/revista/article/view/383>

López Santander, R. J. (2024). Cognitive flexibility and socioemotional competences as a modulating factor of psychopathological symptoms in adolescence. *Journal of Affective Disorders Reports*, 19, 100568. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2666915323001689>

Nunes, A. L. P. F., Bueno, M. P., Silva, J. F., & Oliveira, J. C. (2021). Processos de Seleção, Atuação da Liderança e Influências no Ambiente Organizacional. *Revista De Psicologia*, 12(4), 232–243. <https://seer.faccat.br/index.php/psicologia/article/view/4627>

Oliveira, M. C. S. A. C., Carvalho, A. F., Junqueira, J. R. A., & Waitz, I. R. (2022). O eixo de formação para a vida e o desenvolvimento de competências socioemocionais na educação superior. *Brazilian Journal of Development*, 8(4), 20979–20990. <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/41125>

Santos, I. A. R. dos, Amestoy, S. C., Silva, G. T. R. da, Conceição, M. M. da, Varanda, P. A. G., Backes, V. M. S., Silva, I. N. C., & Santos, O. M. B. dos. (2024). Competências socioemocionais mobilizadas por enfermeiros-líderes no enfrentamento da pandemia pelo covid-19 em um hospital universitário. *Revista gaúcha de enfermagem*, 45, e20230413. <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/132272>

Palavras-chave: competências socioemocionais; liderança; autoliderança; saúde mental; trabalho.